



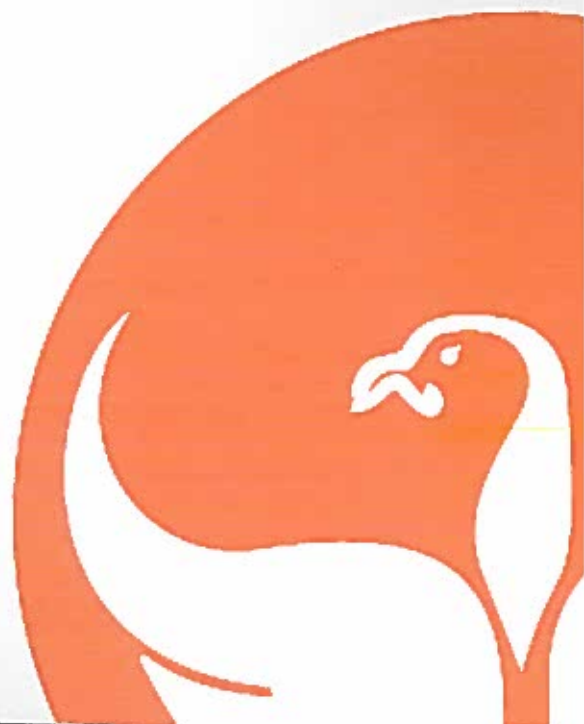
IPG **Politécnico**
da Guarda
Escola Superior
de Educação,
Comunicação e Desporto

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica
em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Adriana Alves Pereira

outubro | 2014





Instituto Politécnico da Guarda

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Relatório de Estágio

Casa da Sagrada Família da Guarda

**Relatório para a obtenção do diploma de especialização tecnológica em
Acompanhamento de Crianças e Jovens**

Adriana Alves Pereira

outubro de 2014

Ficha de Identificação

Nome: Adriana Alves Pereira

Nº: 5007958

Morada: Estrada de Alvares nº30 - Ferro

E - mail: adriana-pereira24@hotmail.com

Curso de Especialização Tecnológica de Acompanhamento de Crianças e Jovens

Estabelecimento de ensino: Instituto Politécnico da Guarda

Instituição do Estágio: Casa da Sagrada Família

Morada: Rua Soeiro Viegas, nº7

Telefone: 271212145

Local de estágio: Guarda

Orientador: Prof. Filomena Velho

Supervisor: Dr.^a Isabel Pedro

Data da realização do estágio

Início: 14 de Abril de 2014

Conclusão: 28 de Julho de 2014

Duração: 400 horas

Agradecimentos

Primeiramente quero agradecer ao meu pai, pelo seu esforço, pela sua dedicação, que tornou possível esta minha etapa. Pela confiança que depositou em mim ao dar-me esta oportunidade, por me proporcionar um ano cheio de aprendizagens, sem ele nada disto teria sido concretizado.

Contudo quero também expressar a minha gratidão para com os docentes do Instituto Politécnico da Guarda, neste caso da Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto, muitas das vezes são mais que simples professores, são amigos, são educadores e têm como característica principal a persistência, para que os alunos levem uma “bagagem” cheia de coisas positivas, de coisas boas. Não me referindo apenas a nível académico mas também a nível pessoal.

Por fim mas não menos importante quero também agradecer à Casa da Sagrada Família, instituição onde realizei o meu estágio, desde já por me terem aceite e também pela hospitalidade que me ofereceram no período em que permaneci na instituição. Muito obrigada!

Resumo

Tal como o nome indica o Curso de Acompanhamento de Crianças e Jovens direciona-se a estes, numa perspetiva sobretudo pessoal/social.

O técnico em Acompanhamento de Crianças e Jovens é o profissional que, de forma autónoma ou integrado numa equipa, orienta, apoia e supervisiona crianças e jovens em idade escolar, assente em princípios deontológicos e conducente à valorização da formação humana, à promoção da educação pessoal e social e à aquisição e desenvolvimento de competências.

Após o terminar do curso é obrigatório exercer o estágio (formação em contexto de trabalho), para que todos os conhecimentos adquiridos ao longo do ano sejam colocados em prática realmente, abrangendo assim todas as matérias lecionadas, desde os comportamentos das crianças em risco (se existir), a educação para a saúde, trabalhar as expressões (dramáticas, motoras), entre outras.

No meu estágio não colaborei apenas nas atividades realizadas pelas educadoras como também exerci as minhas próprias atividades, tentando sempre oferecer às crianças/jovens novas aprendizagens.

Palavras-Chave: Estágio, Crianças, Jovens, Centro de Atividades de Tempos Livres.

Índice Geral

Ficha de Identificação	ii
Agradecimentos	iii
Resumo.....	iv
Lista de Siglas.....	ix
Introdução.....	1
Capítulo I.....	3
História da Instituição – Casa da Sagrada Família.....	4
A Instituição	4
Localização Geográfica da Instituição	6
Caracterização da Instituição.....	7
Como todas as instituições, a Casa da Sagrada Família tem a sua missão enquanto IPSS e também os seus valores, sendo uma instituição muito ligada à religião devido ao facto de ser dirigida pela Irmã Rosa com o auxílio de outras irmãs e da Dr. Isabel Pedro.	8
Missão:	8
Valores:	8
Objetivos Gerais da Instituição.....	9
Estrutura Física	10
Estrutura Social.....	11
Estrutura Administrativa	12
Capítulo II	13
Um técnico deverá:	14
Estágio.....	15
Plano de estágio	15
Atividades desenvolvidas em abril	16
Atividades desenvolvidas em maio.....	17
Atividades desenvolvidas em junho.....	20
Atividades desenvolvidas em julho.....	23
Plano da minha atividade	26
Plano da Atividade.....	26
Objetivos da atividade:.....	27
Atividade - Exercício Físico/Alimentação Saudável.....	28
Conclusão	33

Bibliografia.....	35
Documentos cedidos pela instituição	35

Índice de figuras

Fig. 1 - Jogos de exterior Fonte: própria	16
Fig. 2 - Ida à capela Fonte: própria	16
Fig. 3 - Jogo exterior Fonte: própria	17
Fig. 4 - Expressão plástica Fonte: própria	16
Fig. 5 – Jardinagem Fonte: própria	17
Fig. 6 – Bijuteria Fonte: própria	18
Fig. 7- Expressão plástica Fonte: própria.....	18
Fig. 8- Pintura de desenhos Fontes: própria	19
Fig. 9 - Jogo de interior Fonte: própria	19
Fig. 10 – Ludoteca Fonte: própria	19
Fig. 11 - Preparação para o arraial Fonte: própria	20
Fig. 12 - Jogo de exterior Fonte: própria.....	20
Fig. 13 - Música/Dança Fonte: própria	21
Fig. 14– Arraial Fonte: própria.....	21
Fig. 15 - Feira no bairro da Luz Fonte: própria	21
Fig. 16 - Visita à biblioteca Eduardo Lourenço (Guarda) Fonte: própria	22
Fig. 17 - "Pompom de lã" Fonte: própria	22
Fig. 18 - Jogos tradicionais Fonte: própria.....	22
Fig. 19 - Jogo de interior Fonte: própria	23
Fig. 20 - Croché Fonte: própria	23
Fig. 21 - Jogo de exterior Fonte: própria.....	23
Fig. 22 - Trabalhos manuais Fonte: própria	24
Fig. 23 - Visita à Torre de Menagem Fonte: própria	24
Fig. 24 - Visita ao Museu da Guarda Fonte: própria	24
Fig. 25 - Peddy paper Fonte: própria	25
Fig. 26 - Passeio ao Jardim Municipal José de Lemos Fonte: própria	25
Fig. 27- Dia dos Avós (Polis) Fonte: própria	25
Fig. 28 - Chegada ao parque Fonte: própria.....	29
Fig. 29 - Início da atividade (enfeitar as maçãs) Fonte: própria.....	29
Fig. 30 - Enfeitar as maçãs Fonte: própria	29
Fig. 31 - Algumas das maçãs já enfeitadas pelas crianças Fonte: própria	30
Fig. 32 - Enfeitar as maçãs Fonte: própria	30

Fig. 33 – Alongamentos Fonte: própria	31
Fig. 34 – Alongamentos Fonte: própria	31
Fig. 35 – Alongamentos Fonte: própria	31
Fig. 36 - Elaboração de uma pirâmide alimentar feita pelas crianças Fonte: própria.....	32

Lista de Siglas

ACJ – Acompanhamento de Crianças e Jovens

CATL – Centro de Atividade e Tempos Livres

CET – Curso de Especialização Tecnológica

ESECD – Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

IPG – Instituto Politécnico da Guarda

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

Introdução

No âmbito do Curso de Especialização Tecnológica (CET) de Acompanhamento de Crianças e Jovens (ACJ) que frequentei no passado ano letivo, realizo este relatório que se baseia no estágio que exerci na Casa da Sagrada Família da Guarda.

O estágio teve início no dia 14 de abril de 2014 prolongando-se até 28 de julho de 2014 (400 horas).

A elaboração deste relatório consiste numa breve apresentação da instituição pela qual optei e do estágio em si, das atividades que foram desenvolvidas, das temáticas abordadas, das rotinas, entre outros.

A minha escolha incidiu-se na Casa da Sagrada Família por esta se encaixar no perfil adequado de um técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens, tendo as características essenciais para poder demonstrar os meus conhecimentos enquanto estagiária e também ficar com alguma experiência nesta área.

Nesta instituição não existe apenas o Centro de Atividades e Tempos Livres, existe também o Lar de Infância e Juventude que se destina a acolher e apoiar crianças e jovens que têm famílias destruídas, são abandonados pelos pais, correm riscos no seio familiar em que estão inseridos, etc.

O meu trabalho está faseado por dois capítulos, o primeiro destina-se à caracterização da instituição, um breve resumo da sua história, a sua localização geográfica, os seus valores e missões, os objetivos, o público-alvo, entre outros aspetos igualmente importantes. O segundo capítulo destina-se ao estágio propriamente dito, ao que foi realizado e aprendido, quer por iniciativa minha quer por iniciativa das minhas colegas (estagiárias) ou mesmo das educadoras. Este segundo capítulo aborda inteiramente as 400 horas de estágio ali dedicadas, sobretudo as atividades planeadas e realizadas por mim, que me exigiram algum empenho, mas contudo, proporcionaram-me uma grande satisfação pelo que consegui transmitir às crianças e pelas emoções que eu própria desfrutei.

No fundo foi uma fase da minha vida que não irei esquecer, não só pelo menos bom mas sobretudo pelas alegrias que cada uma daquelas crianças me dava a cada dia que

passava, são tão naturais, tão sinceras, tão puras que por vezes nem sabem que magoam os outros com uma simples atitude ou resposta, mas é por isso mesmo que são crianças, um dia deixarão de o ser!

Todavia, reafirmo que gostei bastante de estagiar nesta instituição, por tudo o que me ofereceu e me levou, ofereceu-me sorrisos constantes e levou-me pedaços de mim.

Posteriormente à bibliografia seguem-se alguns anexos.

Capítulo I
Breve Enquadramento Teórico e Caracterização da
Instituição

História da Instituição – Casa da Sagrada Família

O Asilo da Infância Desvalida ¹foi criado em 1867, sendo o seu fundador o Dr. António Pais de Sande e Castro e o Governador-Civil, José Osório da Gama e Castro; auxiliado por uma Comissão constituída pelo Conselheiro, António Teles de Vasconcelos; o chantre, Francisco Manuel Martins Manso; os capitulares, Dr. José Maria da Silva Leite, Dr. Abel Augusto de Sousa, Dr. Júlio Óscar de Andrade e Simão Ribas.

Entre 1936 e 1960, no Asilo, funcionaram duas Escolas Primárias, onde se ensinavam os trabalhos domésticos, a costura e os bordados pelas senhoras: D. Celeste Martins, D. Conceição Maldonado, D. Josefa Pina, D. Maria Olímpia e D. Lucília Tavares Bigote. Chegaram a frequentar a instituição um total de 200 crianças.

Ao longo dos tempos a designação da Casa sofreu alterações, sendo atualmente uma Instituição Particular de Solidariedade Social, Casa da Sagrada Família, sob a responsabilidade e gerência das Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena (desde 1936).

A Instituição

A Instituição, Casa da Sagrada Família, incrementa atividades de apoio à Infância e Juventude, através das respostas sociais: Lar Infância e Juventude (L.I.J) e o Centro Atividades de Tempos Livres (C.A.T.L).

A valência Lar de Infância e Juventude está direcionada a acolher e a educar num ambiente familiar e em melhores condições (o mais próximo possível da denominada estrutura familiar). Recebe crianças do sexo feminino, com idades abrangidas entre os 5 e os 21 anos, privadas de meio familiar dito normal.

Os projetos de vida das jovens com idade superior à atrás referida, serão projetos particularmente estudados.

¹ Fonte: Informação relativa ao Capítulo I cedida pela Casa da Sagrada Família.

A Casa da Sagrada Família, tem em conta as advertências do Centro Distrital de Solidariedade e de Segurança Social da Guarda, o que deverá receber apenas crianças provenientes do distrito da Guarda.

Na aprovação de utentes, é dada a prioridade a crianças órfãs e/ou abandonadas, é concedida preferência à criança/jovem, que tenha irmãs e outros familiares, que estejam a frequentar a instituição.

Para que uma criança seja admitida, sempre que assim o for possível, será acompanhada por um relatório social, geralmente elaborado pelo técnico de Serviço Social (da segurança social) da zona de residência da família.

São elaborados registos na fase de acolhimento inicial de cada criança/jovem, na IPSS. Para cada uma dessas crianças será realizado um processo onde ficarão arquivados todos os fatores que sejam relevantes. Sempre que exista uma família ou quem a represente, será requerido um termo de responsabilidade quando se julgar pertinente. A partir do momento que a criança é admitida, o abono de família passa a reverter para a instituição.

O valor da participação familiar é estipulado de acordo com a avaliação individual da situação económica e familiar de cada criança/jovem. Contudo não pode ser superior ao valor do Custo médio Real de cada utente nem inferior ao Abono Familiar.

Em relação à resposta Social de Centro de Atividades de Tempos Livres esta tem como objetivo contribuir para a ocupação dos tempos livres em horário extraescolar. A resposta social neste momento destina-se a crianças que frequentam do 1º ao 9º ano de escolaridade. A equipa que se encontra em permanência no Centro de Atividades de Tempos Livres é composta por três educadoras e duas auxiliares.

As educadoras e auxiliares colaboram no acompanhamento ao estudo e realizam outras atividades com as crianças, tentando ajustar as atividades com as preferências de todas elas.

O Centro de Atividades de Tempos Livres é frequentado por crianças de quatro escolas: Adões Bermudes, Augusto Gil, EB 2/3 Santa Clara e Escola Secundária de Afonso Albuquerque.

Atualmente a valência Centro de Atividades de Tempos Livres é frequentado por 74 crianças, sendo que 41 são do sexo feminino e 33 do sexo masculino.

No que respeita a admissão de cada criança no Centro de Atividades de Tempos Livres, na instituição existe uma ficha individual de inscrição. A inscrição no estabelecimento é feita mediante o preenchimento de uma ficha administrativa, onde constem os dados fundamentais: o nome da criança, data de nascimento, filiação, morada, profissão dos pais e escola que frequenta, apresentando para tal os seguintes documentos: bilhete de identidade, uma fotografia, número de cartão de assistência médica, fotocópia dos vencimentos do pai e da mãe (declaração de I.R.S), recibo da renda de casa, ou declaração dos encargos com a compra da habitação.

A comparticipação financeira dos utentes será determinada conforme a Orientação Normativa de 97/05/02 da Direção Geral de Ação Social. (Relatório Anual de Atividades do Centro de Atividades de Tempos Livres da Casa da Sagrada Família 2011/2012)

Conforme o Regulamento Interno do Centro de Atividades de Tempos Livres são admitidas na instituição crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos. Atualmente e pelo que já se pode verificar, são admitidas e estão a frequentar o C.A.T.L crianças com idades superiores aos 12 anos.

É da responsabilidade da Direção a admissão de crianças na instituição. É dada oportunidade às crianças que frequentam a escola da área do estabelecimento, e às crianças que tenham irmãos a frequentar o mesmo Centro de Atividades de Tempos Livres.

Localização Geográfica da Instituição

A Guarda é uma cidade portuguesa constituída por três freguesias urbanas com 26 565 habitantes, inserida no concelho homólogo com 712,11 km² de área e 42 541 habitantes (CENSOS 2011). O município é limitado a nordeste pelo município de Pinhel, a leste por Almeida, a sudeste pelo Sabugal, a sul por Belmonte e pela Covilhã, a oeste por Manteigas e por Gouveia e a noroeste por Celorico da Beira. É ainda a capital do Distrito da Guarda que tem uma população residente de 173 831 habitantes. Situada no último contraforte Nordeste da Serra da Estrela, a 1056 metros de altitude, sendo a

cidade mais alta de Portugal. Situa-se na região centro de Portugal e pertence à sub-região estatística da Beira Interior Norte.²

Quanto à caracterização do clima da cidade da Guarda este é temperado, tem predominância mediterrânica. É conhecida como uma das cidades mais frias de Portugal, tendo alguns dias do ano a queda de precipitações de neve e temperaturas negativas.

Caracterização da Instituição

A Instituição Casa da Sagrada Família situa-se na Rua Soeiro Viegas, nº7, na Cidade da Guarda. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, criada por iniciativa da Província de Nossa Senhora do Rosário, Congregação das irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena.

A instituição ao desenvolver atividades de apoio à Infância e Juventude, através das respostas sociais L.I.J e C.A.T.L. No desenvolvimento da sua atividade tem em conta os usos, e sobretudo a lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (Lei nº 147/99 de 1 de Setembro).

A Casa da Sagrada Família é ministrada e orientada pedagogicamente pelas irmãs dominicanas.

A Direção da Instituição é composta por cinco elementos: presidente, secretária, tesoureira e dois vogais. O Concelho Fiscal é constituído por três elementos: Presidente e dois vogais.

A Casa da Sagrada Família tem por objetivo principal, a integração social, a formação integral e o bem-estar das suas educandas. Muito importante é a formação integral necessária ao desenvolvimento da pessoa humana, assim como oferecer condições que permitam proteger e promover a sua segurança, saúde, formação, educação e bem-estar.

² Fonte: <http://www.mun-guarda.pt/index.asp?idedicao=51&idSeccao=576&Action=seccao>, consultado a 03 de outubro de 2014.

Como todas as instituições, a Casa da Sagrada Família tem a sua missão enquanto IPSS e também os seus valores, sendo uma instituição muito ligada à religião devido ao facto de ser dirigida pela Irmã Rosa com o auxílio de outras irmãs e da Dr. Isabel Pedro.

Esta instituição rege-se sobretudo pelo respeito.

Não existe outra via para a solidariedade humana senão a procura e o respeito da dignidade individual.

Missão:

Quanto à missão da Instituição, esta destina-se acolher e apoiar a criança/jovem e a sua família (comunidade), fomentado a educação e o seu desenvolvimento integral, respeitando o Eu “ Ser especial e irrepetível “ descobrindo nele Jesus Cristo.

A visão da Instituição passa por desenvolver o aperfeiçoamento Cultural/Profissional/Espiritual/Moral dos utentes. Assim como estimular o seu bem – estar, a integração e sua inter-relação na Sociedade.

Valores:

Os valores da Casa da Sagrada Família envolvem o respeito/liberdade, a verdade, a solidariedade, a educação/formação, e construir a Paz à luz do Evangelho.

Segundo os Estatutos da Casa da Sagrada Família da Guarda, o artigo 1º dá a indicação que a Casa da Sagrada Família é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, não lucrativa, criada por iniciativa da Província de Nossa Senhora do Rosário da Congregação das Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena.

Denominação da Instituição: Casa da Sagrada Família

Sede: Freguesia da Sé – Guarda

Relativamente ao fins da instituição esta pretende acolher crianças e jovens privados do meio familiar normal; a formação integral da pessoa humana, à luz do Evangelho e dos ensinamentos da Igreja, desenvolver todos os esforços e procurar os meios mais adequados para conseguir nos utentes o aperfeiçoamento cultural, profissional, espiritual e moral; a integração social, encaminhando os utentes para uma profissão e proporcionando a constituição de uma família aqueles que para tal se sentirem

vocacionados; prestar formação cristã aos seus utentes, respeitando a liberdade de consciência, não permitindo qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos.)

A Instituição realiza acordos de cooperação com o Ministério de Tutela, através do Centro Regional de Segurança Social, ou serviço oficiais competentes.

Os serviços prestados pela instituição serão gratuitos ou remunerados em regime de porcionismo, de acordo com a situação económico-financeira dos utentes, apurada em inquérito a que deverá sempre proceder-se.

A Instituição, no exercício das suas atividades, respeitará a legislação aplicável quer canónica quer civil, e cooperará com outras instituições de solidariedade social e com serviços oficiais competentes para obter o mais alto grau de justiça, de benefícios sociais e de aproveitamento dos recursos.

Objetivos Gerais da Instituição

Esta instituição tem como principais objetivos os seguintes:³

- Desenvolver as atividades intelectuais, cognitivas, afetivas, culturais, lúdicas, bem como a formação cristã, espiritual e moral.
- Mobilizar saberes para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano.
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meio de relação, de informação, de sensibilização, estética e de compreensão do mundo.
- Sensibilizar para a partilha de informação e de saberes provenientes dos diferentes contextos, família, meio e outros.
- Promover atitudes de respeito e solidariedade com o outro e práticas que levem à promoção do bem comum.

³ Fonte: Informação relativa ao Capítulo I cedida pela Casa da Sagrada Família.

- Estimular o desenvolvimento global da criança, respeitando as suas características individuais.
- Saber gerir o próprio tempo, com momentos de estudo, brincadeira e atividade.
- Criar e intensificar uma rede de afetos entre a escola, comunidade e família.
- Ajudar a criança a descobrir, explorar e selecionar os seus próprios recursos a fim de que ela conheça o seu meio ambiente.
- Promover a aquisição do espírito crítico.
- Potenciar a autoconfiança e a assertividade, contribuindo para a maturidade da criança, consoante a faixa etária.

Estrutura Física

Em relação às dimensões da Instituição posso afirmar que são boas, relativamente grandes, quer salas, quer espaço exterior. Têm bastantes recursos materiais, como mesas, cadeiras, livros, computadores, bolas de futebol, bolas de basquete, consola, televisão, entre outras coisas que as crianças utilizam no seu tempo livre. No exterior têm uma tabela de basquete, um parque infantil (com escorrega, etc.), um grande pátio, pequenos jardins com bancos espalhados e ainda estacionamento dentro do recinto (o que facilita imenso os pais e os funcionários da instituição).

O A.T.L tem 3 salas diferentes, uma para as crianças do 1º/2º ano, outra para os do 3º/4º e outra para os do 5º, tem uma casa de banho feminina e uma masculina e também um divisão mais direcionada para as educadoras/auxiliares. Em volta da Instituição encontram-se vários estabelecimentos, como cafés, papelaria, cabeleireiro, lojas, clinica dentária, hospital, escola, entre outros.

Estrutura Social

As relações dentro desta Instituição, na verdade, não são muito estáveis. Estereótipo ou não, é certo é que existem muitas mulheres a trabalhar nesta e penso que isso a prejudica, a nível de funcionamento. É mau quando trabalhamos num ambiente assim, qualquer pessoa quando se insere num novo contexto precisa de integração por parte da Instituição, de “acolhimento”.

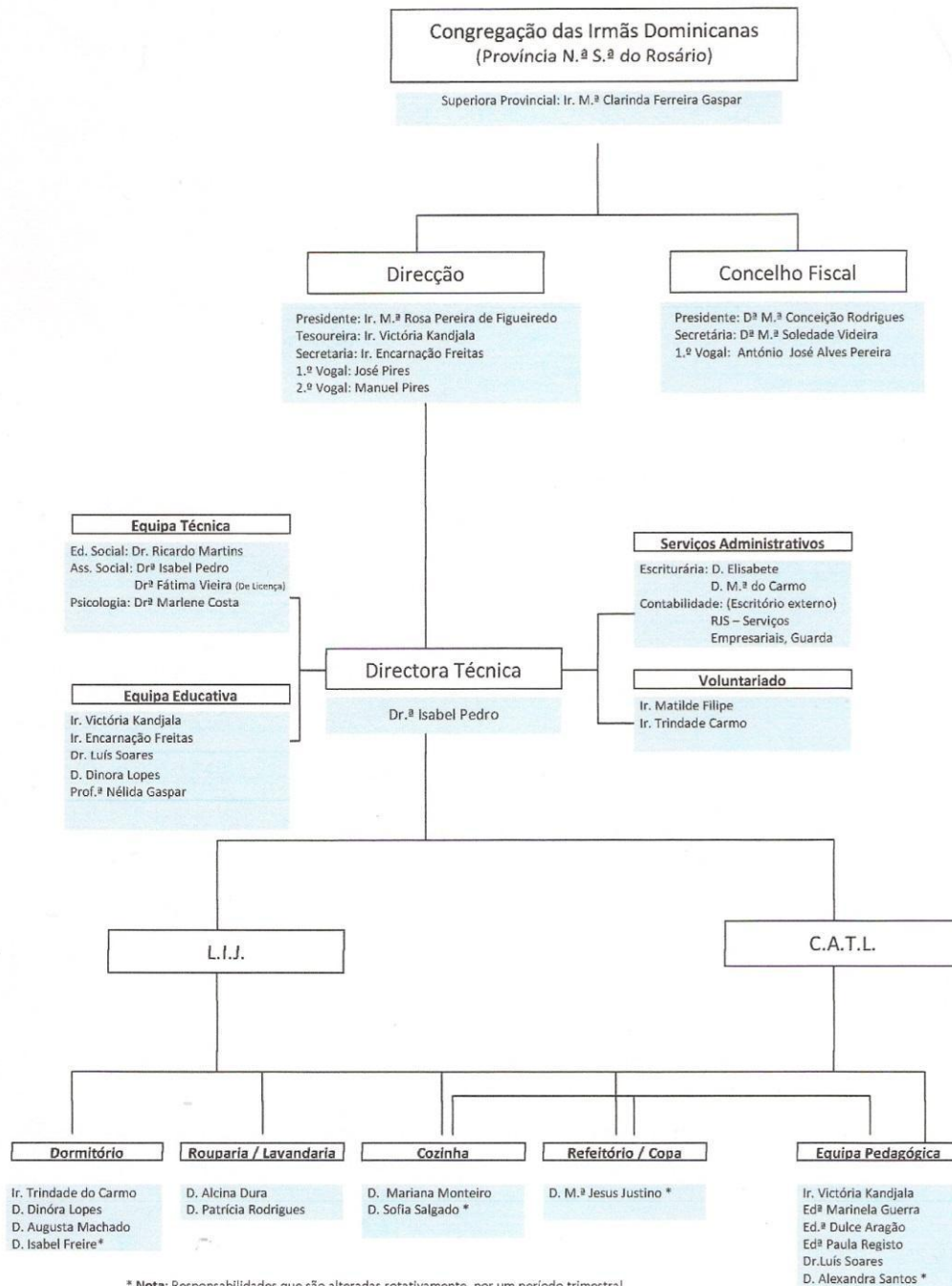
Contudo, as relações entre pais/educadores são boas, penso que não existe atrito algum entre estes. Alguns pais participam e acompanham mais afincadamente a vida dos seus educandos, outros nem tanto, mas “cada um sabe de si”. Também por esse aspeto nós, Técnicas de ACJ estarmos lá, para os acompanhar, nas suas atividades, nos seus deveres escolares, etc

Estrutura Administrativa



Casa da Sagrada Família da Guarda

ORGANIGRAMA DA INSTITUIÇÃO



Guarda, 17 de Fevereiro de 2012

A Directora da Instituição

M.ª Rosa Pereira de Figueiredo
(M.ª Rosa Pereira de Figueiredo)

Cop. nº 507527340
Rua Soc.ª Y.ª, nº 7 • 6300-758 Guarda
Tel. 271 217 45 Fax. 271 221 917
Tm. 968 547 240 / 918 311 396

Capítulo II

Atividades desenvolvidas durante o estágio

Papel do Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens:

O Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens⁴, tal como designa o nome, tem a tarefa/função de acompanhar, ajudar e apoiar a vida das crianças e jovens com que trabalha. O técnico de A.C.J deve ter como um dos principais objetivos a criação de laços afetivos com as crianças, deve ter um grande espírito de tolerância, paciência, mas sobretudo deve compreender, aceitar, respeitar, e integrar quem precisa.

Muitas crianças não estão integradas na sociedade, ou porque não conseguem ou simplesmente porque nunca tentaram ou têm receio.

Um técnico deverá:

- “Dominar saberes de natureza científica, técnica e prática facilitadores de uma ação profissional integrada e participada;
- Compreender normas de funcionamento das instituições, com vista a uma atuação pautada por princípios de rigor, de segurança e de qualidade;
- Promover e dinamizar, autónoma ou colaborativamente, projetos e atividades sócio - educativos, recreativos e de lazer, devidamente integrados nas dinâmicas das instituições e dos contextos em que cada um exerce a sua atividade profissional;
- Favorecer, nas crianças e jovens, a construção de disposições para aprender e o desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho, autónomo e em grupo;
- Perspetivar o trabalho de equipa como fator de enriquecimento da sua formação e da sua atividade profissional;
- Promover interações e relações de respeito mútuo com todos os membros da instituição e com as famílias, nomeadamente no âmbito dos projetos de vida e de formação das crianças e dos jovens;
- Manifestar capacidade relacional, de comunicação e de equilíbrio emocional, promovendo um clima de convivência democrática;

⁴ Fonte: Informação retirada em www.ipg.pt.

- Assumir uma dimensão cívica e formativa inerente às exigências éticas e deontológicas da sua atividade profissional.”

Estágio

Como referi anteriormente o meu estágio realizou-se na Instituição Casa da Sagrada Família na Guarda, iniciei dia 14 de Abril e terminei dia 28 de Julho (fazendo assim as 400 horas obrigatórias).

Primeiramente eu e cada uma das minhas colegas estagiárias elaboramos individualmente um plano de estágio com a Dr. Isabel Pedro (nossa supervisora na instituição), plano esse pelo qual nos deveríamos guiar ao decorrer do estágio.

O meu estágio baseou-se sobretudo na “educação”, ali todas as educadoras, auxiliares, funcionárias da cozinha e até mesmo estagiárias nos focamos no essencial, que passa por uma conduta de respeito, solidariedade para com o outro, entreajuda, amizade, civismo, resultando todos estes parâmetros e outros numa boa educação. É assim que os pais e a instituição desejam que as crianças saiam do A.T.L, crianças/jovens que se sabem comportar, com alguma responsabilidade, autonomia, digamos um pouco mais crescidos.

O A.T.L tinha o plano mensal fixado na entrada para que todos estivessem a par das atividades que iriam ser realizadas, incluindo encarregados de educação que podem e devem prestar sempre ou o máximo que possível um acompanhamento ao seu educando.

Plano de estágio

- Promover a atividade física e a alimentação saudável;
- Desenvolver a interação com os outros;
- Estimular a prática de novas atividades;
- Promover a integração das crianças;
- Desenvolver o espírito de grupo;
- Desenvolver as capacidades físico-motoras;
- Estimular a autonomia/ responsabilidade.

Atividades desenvolvidas em abril

Jogo de exterior – neste caso trata-se do jogo da cadeirinha mas com um indutor diferente, que é a folha de jornal.

No exterior realizamos diversos jogos e atividades, fig 1, contudo dependiam muito das condições

climatéricas, porém sempre que possível aproveitávamos o pátio e o bom tempo.



Fig. 1 - Jogos de exterior
Fonte: própria

Ida à capela – visto que existe uma capela na instituição, fig 2, era frequente as crianças irem até lá com as Irmãs e com as educadoras.



Fig. 2 - Ida à capela
Fonte: própria

Expressão plástica – também fazia parte da rotina das crianças não só o estudo mas também a expressão plástica, fig 3, é de salientar que as crianças devem desenvolver as suas capacidades a todos os níveis e que atividades deste género são muito produtivas e enriquecedoras.



Fig. 3 - Expressão plástica
Fonte: própria

Jogo de exterior – jogo da cadeirinha , fig 4, muito conhecido e tradicional.



Fig. 4 - Jogo exterior
Fonte: própria

Atividades desenvolvidas em maio

Jardinagem – existe no A.T.L o ateliê de jardinagem, fig 5, quem quer e gosta tem sempre alguns dias por mês destinados à terra e às plantas.



Fig. 5 – Jardinagem
Fonte: própria

Bijuteria – sobretudo para as meninas existe também o ateliê da bijuteria, fig 6, onde elas se encantam e se tornam imaginativas para sair dali um colar super fashion.



Fig. 6 – Bijuteria
Fonte: própria

Expressão plástica – vários dias da semana destinam-se umas horinhas à expressão plástica, fig7.



Fig. 7- Expressão plástica
Fonte: própria

Pintura – aqui estavam algumas das meninas divertidas na pintura, fig8. Muitas das vezes eu dava um apoio na pintura para que os desenhos saíssem cada vez melhor e mais perfeitos.



Fig. 8- Pintura de desenhos
Fontes: própria

Jogo de interior – os rapazes gostam sempre mais dos jogos de tabuleiro, cartas, uno, etc, fig 9.



Fig. 9 - Jogo de interior
Fonte: própria

Ludoteca – a ludoteca é um espaço onde existem computadores, livros, casas de bonecas, jogos, as crianças adoram ir para lá brincar ou jogar, fig 10.



Fig. 10 – Ludoteca
Fonte: própria

Atividades desenvolvidas em junho

Expressão plástica – aqui todas estávamos nos preparativos para o arraial da instituição que estava cada vez mais próximo, fig 11.



Fig. 11 - Preparação para o arraial
Fonte: própria

Jogo de exterior – o jogo do lencinho tão conhecido nesta geração, fig 12.



Fig. 12 - Jogo de exterior
Fonte: própria

Música/Dança – nós decidimos dar um pouco de animo às crianças, fig13, num dia tão bonito como este e colocamos música na rua, elas fartaram-se de dançar.



Fig. 13 - Música/Dança
Fonte: própria

Arraial – no dia do arraial o pátio da Instituição estava cheio de vida e cores, fig14. Tudo foi vendido a um preço simbólico que revertia a favor da instituição e todos os produtos elaborados pelas crianças.



Fig. 14– Arraial
Fonte: própria

Feira Bairro da Luz – houve uma feira no Bairro da Luz onde a Casa da Sagrada Família tinha um cantinho com todas as peças que as crianças fazem nos seus tempos livres, fig 15.



Fig. 15 - Feira no bairro da Luz
Fonte: própria

Visita à Biblioteca Eduardo Lourenço

– sempre que possível a instituição desloca-se a pé com as crianças (visto ser próxima da biblioteca) para que as crianças possam disfrutar um pouco de um espaço diferente, fig 16, saindo um pouco da rotina.



Fig. 16 - Visita à biblioteca Eduardo Lourenço (Guarda)
Fonte: própria

Pompom de lã – aqui todas as crianças andavam fascinadas com o pompom feito apenas com lã, cartão e uma tesoura, fig 17. Todos fizeram o seu pompom.



Fig. 17 - "Pompom de lã"
Fonte: própria

Jogos tradicionais – um dia foi destinado a uma série de jogos tradicionais, (atividade desenvolvida pela minha colega Inês), fig18.



Fig. 18 - Jogos tradicionais
Fonte: própria

Atividades desenvolvidas em julho

Croché – existia também o ateliê da costura, fig19, onde as crianças podiam coser, fazer croché, renda, etc.



Fig. 19 - Croché
Fonte: própria

Jogo de interior – todas as crianças têm as suas preferências, fig 20 os rapazes preferem as cartas.



Fig. 20 - Jogo de interior
Fonte: própria

Jogo de exterior - Jogo já conhecido à muito tempo é o linda falua, muito divertido e que todos gostam de jogar, fig 21



Fig. 21 - Jogo de exterior
Fonte: própria

Trabalho manual – é sempre bom quando as crianças se interessam um pouco por todas as áreas, neste caso foi com material reciclado, fig 22.



Fig. 22 - Trabalhos manuais
Fonte: própria

Visita à Torre de Menagem – a instituição opta várias vezes por levar diversos grupos à torre, para que todos a possam conhecer, fig 23.



Fig. 23 - Visita à Torre de Menagem
Fonte: própria

Visita ao Museu da Guarda – muito enriquecedora esta visita, nem todas as crianças conheciam o museu, fig 24.



Fig. 24 - Visita ao Museu da Guarda
Fonte: própria

Peddy paper – foi realizado um *peddy paper* pela zona da sé da Guarda, fig 25, dividindo as crianças em vários grupos, sendo um deles o vencedor.



Fig. 25 - *Peddy paper*
Fonte: própria

Passeio ao jardim José de Lemos – fizemos um passeio até ao jardim, que fica próximo da instituição, onde estavam elementos da biblioteca Eduardo Lourenço, fig 26, contaram várias histórias e ainda ofereceram um momento de pintura às crianças.



Fig. 26 - Passeio ao Jardim Municipal José de Lemos
Fonte: própria

Dia dos avós – no dia dos avós (26 de julho) fig 27, deslocamo-nos até ao polis com algumas crianças a fim de participarem ativamente no dia dos avós.



Fig. 27- Dia dos Avós (Polis)
Fonte: própria

Plano da minha atividade

Instituição de Estágio - Casa da Sagrada Família

Plano da Atividade

Data: 11 de Julho 2014

Partida do A.T.L: 9h

Local: Polis

Público-alvo: 11-15 anos

Chegada ao A.T.L: indefinida

No âmbito do estágio que realizei na Casa da Sagrada Família (Guarda), pensei na possibilidade de realizar uma atividade saudável com as crianças. Esta atividade seria no dia 11 de Julho, sexta-feira, sairíamos do A.T.L pela manhã em direção ao Polis, com uma caminhada matinal e as crianças encarregar-se-iam de levar um lanche saudável para mais tarde comerem. Este lanche saudável poderia incluir, peças de fruta, água, uma sandes, umas “bolachas maria” ou de “água e sal”, uma gelatina ou um iogurte, entre outras coisas.

Pensei propor esta atividade com o intuito de praticar alguma atividade física, mas também para que as crianças saiam um pouco da sua rotina com um tempinho de pura diversão num espaço diferente do habitual.

Escolhi o Polis para a realização da atividade por ser um parque que normalmente todas as crianças gostam, é agradável e tem inúmeras diversões que elas podem utilizar e uma grande área relvada onde podem brincar.

Objetivos da atividade:

- Promover a atividade física e a alimentação saudável;
- Desenvolver a interação com os outros;
- Estimular a prática de novas atividades;
- Promover a integração das crianças;
- Desenvolver o espírito de grupo;
- Desenvolver as capacidades físico-motoras.



Atividade - Exercício Físico/Alimentação Saudável

A minha atividade consistiu na importância da alimentação saudável e do exercício físico, visto que hoje em dia as crianças cada vez mais se regem por uma alimentação desequilibrada.

A alimentação desequilibrada pode trazer consequências gravíssimas para a vida de uma criança, como a obesidade, diabetes, colesterol, doenças cardiovasculares, desnutrição, anemia, entre outras. Sendo assim, devem estabelecer-se regras desde cedo para que levem todas as fases da sua vida em pleno bem-estar, desde criança até à velhice.

A saúde, segundo a OMS (1948), “é o estado de completo bem-estar físico, mental e social, não sendo apenas a mera ausência de doença ou enfermidade”, contribuem três fatores essenciais para que exista o dito “completo bem-estar”: o sistema de assistência médica, a biologia humana e o estilo de vida.

A saúde é entendida como um recurso para o dia a dia e não como uma finalidade da vida. Esta não é exclusivamente da responsabilidade do sector da saúde, mas exige estilos de vida saudáveis para atingir o bem-estar, sendo a alimentação uma condição e um recurso fundamental para a saúde (Carta de Ottawa, 1986).

Todos sabemos que nos dias de hoje os hábitos alimentares são diferentes dos hábitos de antigamente, hoje existem “comidas rápidas”, praticamente cozinhadas, hambúrgueres, etc., talvez pelo facto das pessoas andarem mais stressadas, preocupadas em não perder o emprego ou algo do género, esquecem-se ou desleixam-se do resto, como o dia passa a correr opta-se por uma comida rápida e fácil, o que não se pensa no momento é que aquilo pode ser o mais prático mas não o mais saudável, sobretudo para as crianças.

Daí ter surgido a ideia de realizar algo que fosse educativo, que aprendessem alguma coisa com a “minha atividade”. No plano eu idealizei que a atividade se realizasse no Polis, contudo pela distância que era da Instituição até lá e também pelo calor que fazia optei por escolher outro sitio, neste caso bem mais perto e com sombras (Parque Municipal da Guarda).



Fig. 28- Chegada ao parque
Fonte: própria

É de salientar que esta atividade foi muito refletida para que fosse realizada da melhor forma possível, sem qualquer contradição. Iniciamos com um pouco de exercício ao caminhar da instituição até ao parque. Não foi uma tarefa difícil visto que é relativamente perto e as crianças têm uma energia inesgotável.



Fig. 29- Início da atividade (enfeitar as maçãs)
Fonte: própria

Assim que chegamos ao parque, “mãos ao trabalho!”, o Francisco foi o primeiro a enfeitar a sua maçã.



Fig.30 - Enfeitar as maçãs
Fonte: própria



Fig. 31- Algumas das maçãs já enfeitadas pelas crianças
Fonte: própria

Alimentação Saudável:

Algumas das maçãs já enfeitadas prontas para serem a sobremesa do almoço, a maçã é uma ótima fruta, o consumo regular de maçã é excelente para manter a taxa de colesterol em níveis aceitáveis, com a ingestão recomendada de uma unidade por dia. Esse efeito é devido ao alto teor

de pectina, encontrada na casca. A maçã contém as seguintes vitaminas: B1, B2 e além de sais minerais, como fósforo e ferro. Com muita pena minha o almoço não foi idealizado por mim, como regra geral seguiu-se a ementa da instituição.



Fig. 32- Enfeitar as maçãs
Fonte: própria

Exercício Físico: O exercício físico é essencial para um bom desenvolvimento, assim como para a prevenção de doenças e para uma vida de qualidade, e por isso deve ser estimulada desde cedo, como defende a OMS e a CE. O exercício físico devia ser uma parte integrante



Fig. 33– Alongamentos
Fonte: própria

das atividades diárias da criança, assim como as atividades de leitura, escrita e verbalização.

Na idade infantil, o exercício físico é uma forma saudável destas se aliviarem das tensões próprias da idade, relativamente à escola, à educação, etc., assim como aliviarem a energia própria das crianças. Além destas funções, o exercício

físico também estimula o crescimento, promovendo um bom desenvolvimento muscular, pulmonar, cardíaco e vascular. O exercício físico é também uma forma de prevenir a diabetes, que vem sendo cada vez mais comuns a infância, pois assim o organismo da criança fará um metabolismo correto dos açúcares. No entanto a criança nunca deve ser obrigada a praticar exercício físico e sim estimulada, para que seja uma



Fig.34 – Alongamentos
Fonte: própria

atividade de prazer e bem-estar, respeitando sempre os seus limites, nunca impondo grandes esforços.



Fig. 35– Alongamentos
Fonte: própria

Pirâmide dos Alimentos: No fim do dia dedicado à atividade idealizada por mim, resolvi elaborar com as crianças uma pirâmide dos alimentos, pois esta é uma peça fundamental no seu percurso de aprendizagem.

Para que a criança tenha uma vida saudável é importante que tenha uma dieta variada, equilibrada e moderada. Ou seja, além de se ingerirem alimentos dos mais diversos tipos moderadamente, é importante que haja um equilíbrio entre eles. Não adianta querer consumir muito de um tipo de alimento e não consumir nada de outro, o ideal é consumir de tudo um pouco.

Para ajudar as pessoas a terem uma dieta com esses três itens, variedade, equilíbrio e moderação, o governo dos Estados Unidos criou a Pirâmide Alimentar, que é um desenho de uma pirâmide dividida em seis partes que representam os seis grupos de alimentos que devemos consumir diariamente. Os grupos são os seguintes: carboidratos, frutas, legumes, carnes (feijão e ovos), laticínios e gorduras (e doces). Cada um dos grupos contém alimentos necessários para o bom funcionamento de nosso organismo.



Fig. 36- Elaboração de uma pirâmide alimentar feita pelas crianças
Fonte: própria

Conclusão

É certo que nos tempos de hoje as vidas de cada um são completamente distintas do antigamente, enquanto que antes uma mãe passava o dia inteiro em casa a trabalhar para o marido e para os seus filhos, nos dias de hoje ela passa o dia a trabalhar mas pelo contrário, fora de casa, estando assim de certa maneira um pouco ausente por vezes da vida dos seus filhos quer a nível escolar quer a nível pessoal. E isto é uma realidade muito negativa, visto que os filhos seguem os seus modelos e em maior parte dos casos esses modelos são os pais. Nesta IPSS onde realizei o meu estágio deparei-me com algumas situações críticas, ou porque algumas crianças tinham os pais divorciados, outras não tinham relação com os pais sequer (estando ao encargo dos avós), existia também uma menina que era adotada e isso parecendo que não por vezes e em alguns casos nota-se perfeitamente a carência que estas crianças têm, quando falo em carência não me refiro simplesmente a nível económico mas sobretudo a nível psicológico e emocional. Muitas das crianças que estão no C.A.T.L (maioritariamente rapazes) são mal-educados, agressivos, explosivos e mal comportados, talvez porque precisam de mais regras, de uma “mão firme” que muitas das vezes não existe no seio familiar, transparecendo-se para os de fora.

Ali encontrei inúmeras crianças com os pais divorciados, verificando sempre algumas diferenças entre essas crianças e as outras (com famílias compostas por pai e mãe). Esta situação acaba sempre por prejudicar os filhos, quantos mais conflitos e pressões envolverem a criança (antes e durante o processo de separação e divórcio), mais negativo será o impacto e mais graves as consequências. Também um estado de indefinição prolongada (por exemplo pais separados mas a viver na mesma casa) é fonte de potenciais conflitos e de angústia para a criança.

A criança pequena tem mais dificuldade em perceber o que se passa mas sente intensamente a tensão e os conflitos vividos pelos pais, reagindo-lhes de diversas formas: com comportamentos de oposição e agressividade, com atitudes regressivas (aumentando a dependência em relação aos pais, voltando a fazer chichi na cama) ou com medos, pesadelos, etc. A criança de idade escolar é capaz de compreender melhor a situação, tendendo a reagir com tristeza, sentimentos de perda ou diminuição do rendimento escolar. O adolescente sente-se muitas vezes dividido na sua lealdade face a

cada um dos pais; por vezes revolta-se, isola-se ou, por outro lado tenta assumir a responsabilidade e proteger o pai / mãe que sente estar mais fragilizado.

Normalmente nestes casos os sentimentos mais frequentes de uma criança são o sentimento de perda, a insegurança, a revolta/agressividade, sentimentos de culpa, sentimento de estar dividido “entre os dois” e também o desejo de juntar os pais novamente.

Todavia, houve momentos muito bons e muito felizes como também houve o contrário, como em qualquer outro lado, mas não há nada que com alguma dedicação e força de vontade não se ultrapasse.

Gostei bastante de estagiar na Casa da Sagrada Família, inicialmente não ia com muitas expectativas mas correu tudo pelo melhor e sem qualquer problema de maior importância.

O meu principal objetivo era conseguir realizar tudo o que tinha em mente e deixar lá um pouco de mim, em algumas crianças pelo menos, penso que isso aconteceu, nestas situações criam-se laços muito grandes, afetos que se trocam com muita naturalidade e sem querer nada em troca, falando por mim só o sorriso daquelas crianças me enchia o coração, sobretudo as mais pequeninas são tão genuínas, tão doces que quando passaram as 400 horas de estágio e chega a hora do “adeus” custa tanto quanto deixar um irmão.

Bibliografia

Alimentação desequilibrada. <http://cadaminuto.com.br/noticia/2009/06/03/alimentacao-desequilibrada-pode-causar-graves-problemas-de-saude>, consultado a 25 de setembro de 2014.

Hábitos Alimentares. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/3150/3/tese%20final.pdf>, consultado a 30 de setembro de 2014.

Importância do Exercício Físico. <http://www.vidadequalidade.org/exercicio-fisico-nas-criancas/>, consultado a 01 de outubro de 2014.

Importância da Pirâmide Alimentar. <http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/a-Import%C3%A2ncia-Da-Pir%C3%A2mide-Alimentar/234688.html>, consultado a 01 de outubro de 2014.

<http://www.mun-guarda.pt/index.asp?idedicao=51&idSeccao=576&Action=seccao>, consultado a 03 de outubro de 2014.

http://pensador.uol.com.br/frases_agradecimento/, consultado a 05 de outubro de 2014.

Documentos cedidos pela instituição

- Regulamento Interno do Lar de Infância e Juventude, consultado a 5 de junho de 2014.
- Regulamento Interno do Centro de Atividades de Tempos Livres, consultado a 30 de junho de 2014.

Anexos

Lista de Anexos

Anexo nº 1 – Plano de estágio

Anexo nº 2 – Regulamento Interno da Instituição

Anexo nº 3 – Pirâmide Alimentar (elaborada pelas crianças com goma eva, cartolinas, tesoura, cola e canetas de pintar)

Anexo nº 4 – Alongamentos (alguns deles realizados na atividade que realizei com as crianças).

Anexo nº 1 – Plano de estágio

PLANO DE ESTÁGIO

Cursos de Especialização Tecnológica (CET)
Licenciaturas
Mestrados

MODELO
GESP.004.02

Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - Convenção de Estágio.

Escola: ESECD ESS ESTG ESTH

Tipologia do Estágio:
 Curricular Extracurricular Outro: _____

Ao abrigo de **protocolo ou especificidade formativa?** Sim. Qual? _____

1. DADOS RELATIVOS AOS INTERVENIENTES NO ESTÁGIO

Estudante: Adriana Alves Pereira N.º 507958
 Docente orientador: Filomena Velho
 Supervisor: Isabel Pedro

2. PLANO DE ESTÁGIO

Atividade teórico-prática: contextualizar os conhecimentos adquiridos ao longo da parte curricular do curso em contexto profissional.

Deste modo tenho como objectivos:
promover o bom estar integral das crianças da instituição;
desenvolver diversas atividades lúdicas;
colaborar com os técnicos da instituição na programação de atividades.

3. ASSINATURAS

O Estudante

O Docente Orientador

O Supervisor

04/06/2014
Data

04/06/2014
Data

04/06/2014
Data

Adriana Pereira
(assinatura)

Filomena Velho
(assinatura)

Isabel Pedro
(assinatura e Carimbo da Entidade)

Anexo nº 2 – Regulamento Interno da Instituição

CASA DA SAGRADA FAMÍLIA

GUARDA

A.T.L.

REGULAMENTO INTERNO

INTRODUÇÃO

Este **Regulamento Interno** refere-se à Valência de Actividades de Tempos Livres da **Casa da Sagrada Família da Guarda**, situada na Rua Soeiro Viegas, Nº 7 - Guarda, que tem por objectivo geral: contribuir para a ocupação dos tempos livres (extra-escolares) de crianças do 1º ao 6º Ano de escolaridade.

A Instituição tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social - Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social da Guarda, para 150 utentes com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.

1. OBJECTIVOS DO A.T.L.

- a) Integrar as utentes internas do Lar, em actividades dos Tempos Livres, com outras crianças da mesma faixa etária.
- b) Dar a cada criança, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade.
- c) Proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento pessoal da criança.
- d) Favorecer a inter-relação família/estabelecimento/comunidade, tendo em vista uma maior socialização.

2. ADMISSÃO DE UTENTES

- 3.1. São admitidas na Instituição as crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos;
- 3.2. A admissão de crianças com deficiência deverá ser objectivo de avaliação por parte da Direcção da Instituição;
- 3.3. Na admissão das crianças, dar-se-á prioridade àquelas que frequentam a escola da área do estabelecimento e às crianças que tenham irmãos a frequentar o mesmo A.T.L.
- 3.4 A admissão das crianças é da responsabilidade da Direcção.
- 3.5 Para o 1º Ciclo, com compromisso de transporte por parte da Instituição, recebem-se apenas crianças da Escola "Augusto Gil".

3.6 A inscrição no estabelecimento é feita mediante o preenchimento de uma ficha administrativa, onde constem os dados fundamentais: o nome da criança, data de nascimento, filiação, morada, profissão dos pais e escola que frequenta, apresentando para tal os seguintes documentos:

- Bilhete de Identidade ou Cédula Pessoal
- 1 Fotografia
- Número do cartão de Assistência Médica
- Fotocópia dos vencimentos do pai e da mãe (Declaração de I.R.S.)
- Recibo da renda de casa, ou declaração dos encargos com a compra de habitação

3.7 A renovação da matrícula será efectuada durante o mês de Junho.

4. DIREITOS E DEVERES DOS PAIS

Direitos:

- a) Em caso de doença que exceda 15 dias consecutivos, devidamente comprovada por atestado médico, a participação terá um desconto de 25%;
- b) A consultar as ementas semanais;

Deveres:

- a) Todas as crianças deverão entrar e sair pela porta que dá acesso ao A.T.L.;
- b) Os pais deverão informar sobre a saída diária dos seus filhos da Instituição;
- c) Em caso de necessidades especiais na alimentação, a Instituição deverá ser informada por escrito;
- d) Os medicamentos a ser tomados pelas crianças deverão ser entregues na Instituição, ao pessoal responsável, indicando a posologia nas respectivas embalagens e a hora da toma.

5. DIREITOS DAS CRIANÇAS

A criança tem direito:

- a) A um papel activo na construção do seu desenvolvimento global e harmonioso;
- b) A sentir-se protegida, aceite e compreendida pelos adultos com os quais se relaciona;
- c) A ser respeitada nas suas diferenças;
- d) A um ambiente de bem estar, segurança e higiene;
- e) A sentir-se amada, segura e feliz;
- f) A uma alimentação rica, variada e equilibrada;
- g) A estar entre os primeiros a receber protecção e socorro;
- h) A ser admitida na Instituição independentemente da sua condição económica;

6. DIREITOS E DEVERES DOS FUNCIONÁRIOS

Direitos:

- a) Usufruir do direito a uma permanente actualização;
- b) Ser apoiado no exercício das suas funções;
- c) Ser informado de toda a legislação e ordens de serviço, respeitantes ao funcionamento da Instituição;
- d) Dispor de recursos educativos necessários ao bom desempenho das suas funções docentes;
- e) Ter acesso à informação e documentação, directamente relacionada com a actividade educativa.

Deveres:

- a) Assegurar as condições que favoreçam o desenvolvimento harmonioso e global das crianças;
- b) Ser cuidadoso nas actividades, no discurso e nas relações com todos os elementos da comunidade institucional;
- c) Respeitar a natureza confidencial da informação relativa às crianças e famílias;
- d) Participar na organização e assegurar as actividades educativas;
- e) Orientar as aprendizagens das crianças de forma a atingir os objectivos;
- f) Resolver com bom senso e espírito de tolerância os problemas que surjam no contacto com as crianças e com os outros elementos da comunidade educativa;
- g) Cumprir as disposições que regulamentam as instalações e os serviços;
- h) Solicitar autorização para as actividades educativas a realizar fora das instalações da instituição.

7. COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES

A comparticipação financeira dos utentes será determinada conforme **Orientação Normativa de 97/05/02 da Direcção Geral de Acção Social**.

- a) O valor da Inscrição, sua renovação e a taxa do seguro serão liquidados no acto da confirmação da Inscrição.
- b) O pagamento das mensalidades, do mês em curso, deverá ser efectuado até ao dia 10 de cada mês.
- c) Não serão feitos descontos nos meses em que haja férias escolares (Natal, Carnaval e Páscoa).
- d) O mês de Julho é pago por inteiro, distribuído nos meses de Janeiro e Junho

8. GESTÃO, ORGANIZAÇÃO, COORDENAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Pessoal a tempo inteiro afecto à Valência:

- a) Duas Educadoras Sociais
- b) Uma Animadora Socio-Cultural
- c) Dois Trabalhadores Auxiliares
- d) Uma Escriturária
- e) Uma Cozinheira

A tempo parcial, uma Técnica de Serviço Social, bem como outro pessoal auxiliar.

9. FALTAS DO PESSOAL

As faltas dos trabalhadores deverão obedecer às regras previstas na respectiva lei em vigor, sendo comunicadas à Instituição com a máxima antecedência possível, em impresso próprio.

10. CALENDÁRIO ANUAL DE FUNCIONAMENTO

- a) O ano lectivo tem início a 1 de Setembro e termina a 31 de Julho do ano seguinte;
- b) A Instituição encerra durante o mês de Agosto; 3 dias no Natal (24 a 26), 2 dias pela Páscoa (5ª Feira Santa e 2ª Feira de Páscoa) e demais Feriados Nacionais e Municipal;
- c) A Instituição presta serviços aos utentes de Segunda a Sexta feira;
- d) O horário de funcionamento do A.T.L. é das 8.00 horas às 19.00 horas.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

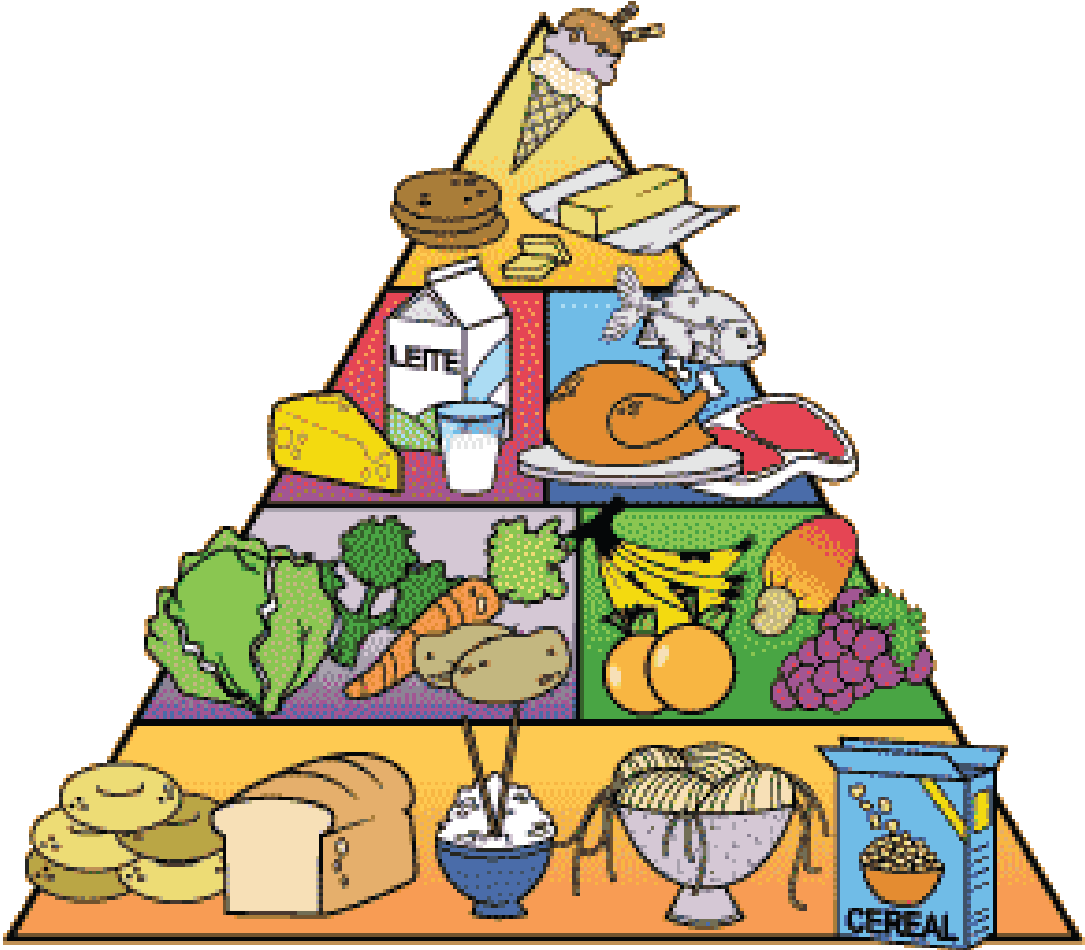
- a) Todos os utentes da Instituição estão cobertos por um seguro escolar;
- b) As crianças só podem ausentar-se do A.T.L., fora do horário escolar, com autorização prévia dos pais;
- c) A Instituição faculta a participação de todo o pessoal técnico e não técnico à frequência de acções de formação, organizadas pelas entidades competentes, quando solicitadas com a devida antecedência;
- d) A Instituição não se responsabiliza pelo desvio, estrago ou empréstimo de quaisquer objectos de valor (por exemplo: peças em ouro, telemóveis, jogos-gameboys e outros), material escolar, vestuário, etc.

Guarda, 24 de Maio de 2004

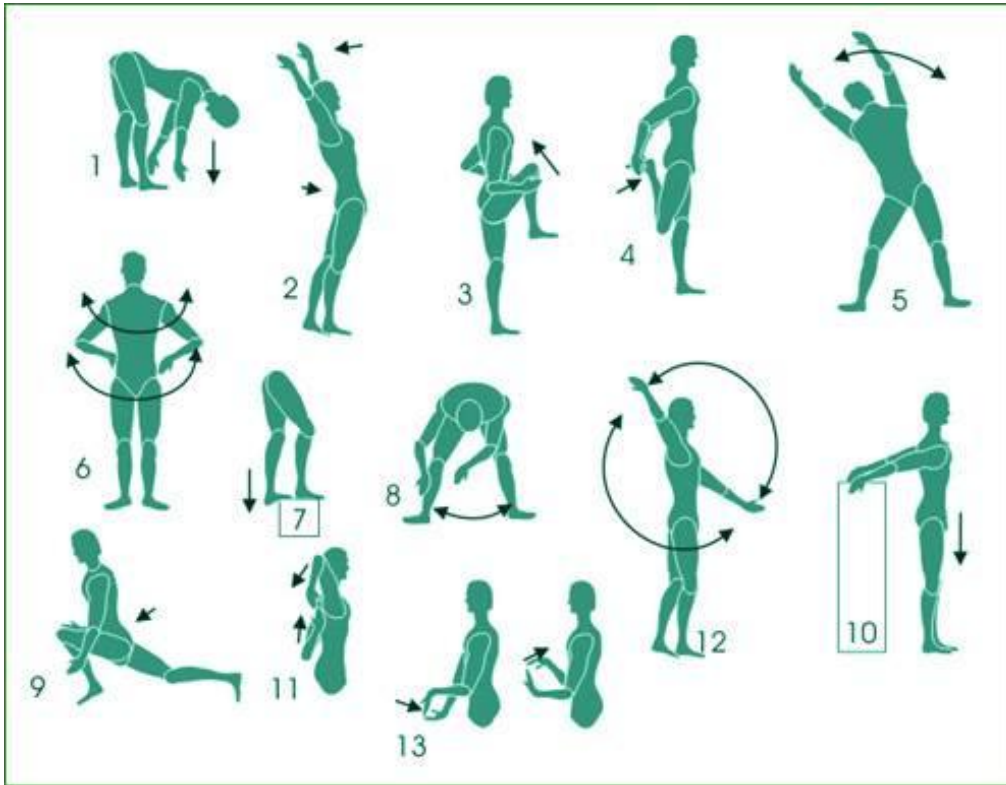
Casa do Serviço Social
A Directora

Maria Clarinda Ferreira Gaspar
(Maria Clarinda Ferreira Gaspar)

**Anexo nº 3 – Pirâmide Alimentar (elaborada
pelas crianças com goma eva, cartolinas,
tesoura, cola e canetas de pintar)**



Anexo nº 4 – Alongamentos (alguns deles realizados na atividade que realizei com as crianças)



CERVICALI



SCHIENA



GAMBE

